

COMUNICADO

Balço da Campanha “Ao volante, o telemóvel pode esperar”

A Campanha de Segurança Rodoviária “Ao volante, o telemóvel pode esperar”, da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu nos dias 10 a 14 de dezembro e teve como objetivo alertar os condutores para as consequências negativas e mesmo fatais do manuseamento do telemóvel durante a condução.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2020, a campanha foi divulgada nos meios digitais e através de ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização da GNR e PSP. Embora tivesse sido previsto a realização de 6 ações, em Lisboa, Faro, Loulé, Beja, Évora e Setúbal, devido às condições climatéricas adversas que se fizeram sentir durante o período da campanha, apenas foi possível efetuar as ações em Faro e Loulé, onde foram abordados 88 condutores.

Na campanha foram transmitidas as seguintes mensagens:

- *A utilização do telemóvel, durante a condução, aumenta 4 vezes o risco de ocorrência de acidente de viação;*
- *A distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação.*
- *O uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito das regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões.*

Durante as operações das Forças de Segurança, realizadas entre os dias 10 e 14 de dezembro, foram fiscalizados 25.404 veículos, tendo sido registado um total de 5.371 infrações, 341 das quais relativas ao manuseamento do telemóvel durante a condução.

No período da campanha, registou-se um total de 1.469 acidentes, de que resultaram 3 vítimas mortais, 18 feridos graves e 406 feridos leves.

Com esta campanha, simultaneamente implementada a nível nacional por todas as entidades envolvidas, foi dado mais um passo para o envolvimento dos condutores no desígnio de tornar a segurança rodoviária uma prioridade de todos.